

**Relato de Caso: Cirurgia de Endarterectomia para desobstrução da Artéria  
Carótida Interna Esquerda por Técnica Convencional**

*Danielli Rodrigues Leite; Jéssica Kayene Souza Ferreira; Letícia Baldez de Almeida;  
Livia Saviolo Cunha; Marleany Barros Mohallem; Talita Souza Lima*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ*

**Introdução**

O acidente vascular cerebral (AVC) é a terceira principal causa de óbito nas Américas. Cerca de 85% dos acidentes vasculares cerebrais são isquêmicos e resultam da oclusão de uma artéria cerebral principal por um trombo ou uma embolia, o que leva a perda de fluxo sanguíneo e morte subsequente do tecido na região afetada. O AVC é a principal causa de incapacidade grave a longo prazo.

**Objetivo**

Definir a principal indicação da Endarterectomia no tratamento da obstrução aterosclerótica e expor os tempos cirúrgicos da Endarterectomia da Artéria Carótida Interna além de avaliar se a técnica convencional e fechamento primário são as melhores escolhas.

**Relato de Experiência**

Paciente acompanhado possuía uma obstrução de 90% da artéria carótida interna esquerda comprovado com exames complementares como Ecodoppler e Arteriografia digital. Foi elucidado os mecanismos de lesão isquêmicas, fisiopatologia da trombose, critérios de conduta para indicação da cirurgia e os tempos cirúrgicos com vídeo da cirurgia de Endarterectomia de artéria carótida interna esquerda, além disso as possíveis complicações e o prognóstico do caso relatado.

**Resultados**

A técnica convencional é a melhor opção, quando a placa é instável e o fechamento primário é a melhor indicação, quando a artéria é mais calibrosa e no sexo masculino.

### **Conclusão**

Para o paciente descrito a principal indicação da Endarterectomia foi a estenose confirmada de artéria carótida e a prevenção secundária de doenças isquêmicas cerebrais.

### **Referências bibliográficas**

EXECUTIVE COMMITTEE FOR THE ASYMPTOMATIC CAROTID ATHEROSCLEROSIS STUDY. Endarterectomy for asymptomatic carotid artery stenosis. JAMA. 273:1421-1428, 1995.

NORTH AMERICAN SYMPTOMATIC CAROTID TRIAL COLLABORATORS. Beneficial effect of carotid endarterectomy in symptomatic patients with high-grade stenosis. N Engl J Med 325:445-453, 1991.

PINHEIRO, I. M et. al. Patologia da carótida. Rev Port Clin Geral. 26:496-501, 2010.

SILVA, E. N. F. Doença vascular cerebral extracraniana- critérios de tratamento médico e cirúrgico. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto- Faculdade de medicina, 2012.

TELES, R.; MANSILHA, A. Vantagens da anestesia locoregional relativamente à anestesia geral na endarterectomia carotídea. Angiol Cir Vasc.10(2):64-70, 2014.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B.M.; MATTOX, K. L. Sabiston- Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 18ª Ed. Elsevier. Cap 64, 2009.

OUIEL, K. e RUTHERFORD, B.R – Atlas de Cirurgia Vascular , Procedimentos Operatórios – 1ª Ed. Revinter, 2002.

**Palavras Chave:** Acidente Vascular Cerebral, Aterosclerose e Endarterectomia

[livasaviolo@hotmail.com](mailto:livasaviolo@hotmail.com)